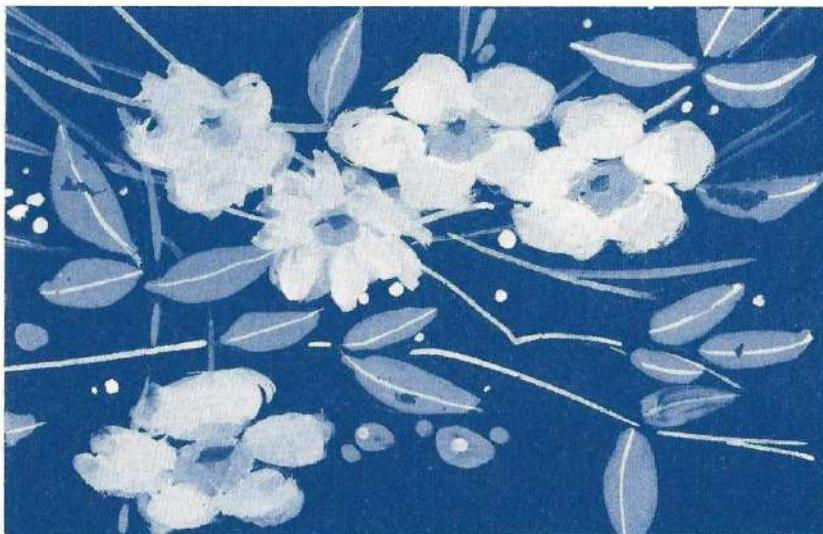


5 SONETO DA CONFIANÇA



Nenhum nobre ideal jamais
floresce
isento de renúncia desde
o início,
glorificando o próprio sacrifício,
que em sendo um alto sonho
em lutas cresce.

Construir é o mais belo e grato ofício
do homem que o seu destino reconhece;
sob a Vontade que jamais fenece,
erguer no Bem seu íntimo edifício!

Por agitar-se o mar, firme-se o leme!
A mão que sabe confiar não treme,
por mais que o vendaval o barco açoite.

É passageira a nuvem que ameaça,
brigue de sombra, sorrateiro, passa,
pressentindo a Manhã no mar da Noite!

PETHION DE VILLAR

